



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **LUIZ GONZAGA: O DEFENSOR DA CULTURA NORDESTINA**

Elânia dos Santos Cavalcanti

Ana Claudia Nunes do Nascimento

*Universidade Federal da Paraíba – elaniasantoscavalcanti@hotmail.com*

*Universidade Federal da Paraíba – anaclaudiannufpb@gmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

Neste trabalho apresentaremos uma biografia sobre Luiz Gonzaga, assim como as suas contribuições das suas obras para os movimentos sociais. Luiz Gonzaga, nordestino nascido na cidade de Exu, Pernambuco, demonstrou desde criança o seu talento para a música, logo aprendeu a tocar sanfona com o seu pai e a se apresentar nas festas locais, o sucesso veio para o sanfoneiro, que se tornou o Rei do Baião; Adotou a caracterização nordestina em suas roupas e em suas letras retratava a vida do nordestino fazendo, algumas vezes, um desabafo a respeito do descontentamento com a realidade social do seu povo.

Será exposta a vida e obra de um dos maiores nomes da música popular brasileira e talvez o maior propagador da cultura nordestina no mundo, Luiz Gonzaga do Nascimento, o Lua, o Gonzagão, o rei do baião. A sua obra apresenta a personalização do sertanejo, o trabalhador rural e os seus anseios, esperanças e frustrações, definimos então aqui a arte de Luiz Gonzaga como uma maneira de manifestar a resistência do povo nordestino.

### **LUIZ GONZAGA, O REI DO BAIÃO**

Luiz Gonzaga do Nascimento nasceu em 13 de dezembro de 1912, na fazenda Caiçara, cidade de Exu, Pernambuco, o segundo filho dos nove do casal Januário José dos Santos e Maria Batista de Jesus, seu pai era lavrador e sanfoneiro e sua mãe agricultora e dona de casa, Januário já era um sanfoneiro conhecido na região e tinha o apelido de "Mestre Januário", não demorou muito até que o filho também seguisse a vocação do pai, ainda adolescente adquire a sua primeira sanfona e começa a tocar com o pai nas festas tradicionais tornando-se assim também famoso em sua terra.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Sai de casa e vai viver no Ceará onde começa a servir ao Exército em Fortaleza, quando completa a maior idade, ainda nas Forças Armadas, vai para Minas Gerais e de soldado Nascimento se torna tambor-corneteiro e ganha o apelido de "bico de aço". Depois de nove anos servindo ao Exército sai e vai para o Rio de Janeiro onde começa a tocar valsas, tangos, choros e outros ritmos com a sua nova sanfona nos bares e nas ruas do Rio.

Em 1940 participa do programa de calouros de Ari Barroso na Rádio Tupi e ganha o primeiro lugar com a sua música "Vira e mexe", logo depois vai trabalhar no programa "A hora sertaneja" com Zé do Norte na Rádio Transmissora, participa da gravação como sanfoneiro da dupla Genésio Arruda e Januário França, logo o seu talento chama a atenção grava, no dia 14 de março de 1941, pela primeira vez como artista principal pela Victor. Ainda no mesmo ano é feita a primeira reportagem sobre Luiz Gonzaga na revista Vitrine, a reportagem tinha o seguinte título: "Luiz Gonzaga, o virtuoso do acordeom", a sua fama começa a se espalhar pelo país inteiro e passa a ser considerado "o maior sanfoneiro do nordeste, e até do Brasil".

O artista, por causa do seu rosto arredondado, ganha o apelido de "Lua", passa a se apresentar vestido como vaqueiro nordestino. Em 11 de abril de 1945 grava o seu primeiro disco como interprete, em parceria com outros artistas as suas músicas ganham letras. Além de aclamado sanfoneiro, Luiz também se torna cantor.

Ainda em 1945, nasce o seu filho em 22 de Setembro, Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, o Gonzaguinha, fruto do relacionamento de Luiz Gonzaga com a cantora Odaléia Guedes.

Luiz Gonzaga foi um artista que trabalhou com parcerias, uma delas foi a parceria com o cearense Humberto Teixeira, juntos renderam as músicas: "Baião" e "Meu Pé de Serra" (1946), "Asa Branca" (1947), "Juazeiro" e "Mangaratiba" (1948) e "Paraíba" e "Baião de Dois" (1950), músicas que tematizam a cultura e os costumes nordestinos e que fortaleceu o ritmo do baião.

Gonzaga conhece Helena Neves Cavalcanti, os dois casam-se no Rio de Janeiro no dia 16 de junho de 1948, e passam a morar, juntamente com a mãe de Helena, dona Marieta, no bairro de Cachambi, não tiveram filhos biológicos, adotaram uma menina a quem chamaram de Rosa Maria. Após algum tempo conhece Zé Dantas, jovem médico que se torna mais um parceiro seu na música, fizeram sucesso com a "A dança da moda," "Cintura Fina" e "A Volta da Asa Branca".

Luiz Gonzaga virou o Rei do Baião, fez parcerias com Hervê Cordovil, João Silva e outros. Suas músicas são regravadas por outros artistas como: Geraldo Vandré, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Raimundo Fagner, Dominginhos, Elba Ramalho, Milton Nascimento e outros, "Triste Partida" de Patativa do Assaré, foi também um grande sucesso.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Em 11 de junho de 1960 morre a sua mãe vitimada pela doença de Chagas, no Rio de Janeiro e em também 11 de junho, mas do ano de 1978, morre " Mestre Januário", seu pai.

Faz shows nos Teatro Municipal, de São Paulo e no Tereza Raquel, do Rio de Janeiro nos anos 70, recebe o título de cidadão paulista em 1973, na cidade de Fortaleza, Luiz Gonzaga canta para o Papa João Paulo II em 1980, começa uma turnê em parceria com o seu filho Gonzaguinha intitulada "Vida do viajante" que percorre várias cidades do Brasil, viaja para Paris em 1982 onde faz algumas apresentações, passa a se chamar Gonzagão em virtude da parceria com o filho Gonzaguinha. Luiz Gonzaga ganha alguns discos de ouro e de platina com os Lp's "Danado de Bom", "Sanfoneiro Macho" e "Forró de Cabo a Rabo", recebe também algumas premiações, participa juntamente com outros artistas brasileiros em 1986 do festival de música brasileira na França com um público de aproximadamente 15 mil pessoas.

Em 1988 separa-se de Helena e assume um relacionamento com Edelzuíta Rabelo, advogada, que conheceu anos antes em uma festa junina em Caruaru. Em 1989 grava os seus últimos discos e em 02 de agosto: morre Luiz Gonzaga, aos 76 anos de idade na cidade do Recife.

## **O LEGADO DO MAIOR SANFONEIRO DO BRASIL E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS MOVIMENTOS SOCIAIS**

A arte expressa por Luiz Gonzaga teve grande importância para o conhecimento da identidade nordestina e a sua construção. O rei do baião foi um dos principais nomes que promoveram a cultura do nordeste para as outras regiões do Brasil e também para outros países do mundo. Desde que Luiz Gonzaga decide tocar "as coisas da sua terra", deixando de lado as músicas estrangeiras e assumindo depois também a caracterização dos costumes nordestinos em suas vestimentas: o chapéu de couro e as outras peças que caracterizam o cangaceiro e o vaqueiro nordestino; segundo alguns relatos o sanfoneiro foi vítima do preconceito urbano em relação a cultura nordestina, ao aparecer pela primeira vez vestido a caráter na rádio onde trabalhava na época foi barrado por Floriano Faissal, diretor artístico da emissora,teria dito Faissal: "Marginal, não. Roupa de cangaceiro aqui não", a imagem de cangaceiro era associada a Lampião e o seu bando, morto anos antes pela polícia.

Acreditamos que sim, o preconceito existia e não apenas no passado, mas até hoje é possível vermos certo preconceito com relação à música e outros aspectos nordestinos. Contudo, Luiz Gonzaga resistiu, continuou usando em suas apresentações as vestimentas



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

regionais, cada vez mais foi aperfeiçoando a sua imagem até que conseguiu a permissão para trabalhar na rádio com o seu chapéu de couro e os demais acessórios da cultura nordestina. O rei do baião demonstrou a sua forte personalidade típica do homem nordestino, que não desiste de lutar por aquilo que acredita. Gonzaga não negou a sua origem, pelo contrário, quis a partir da sua identidade cultural mostrar ao mundo o seu talento musical.

As letras das músicas compostas pelo sanfoneiro e por muitas vezes com parcerias musicais, expressam também a retratação da vida do povo sertanejo, que sofre com a seca, passa por necessidades e é vítima do descaso dos governantes. Vejamos, por exemplo, a letra da música “Vozes da seca” de Luiz Gonzaga e seu parceiro Zé Dantas :

**Seu doutô os nordestino têm muita gratidão**

**Pelo auxílio dos sulista nessa seca do sertão**

**Mas doutô uma esmola a um homem qui é são**

**Ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão**

**É por isso que pidimo proteção a vosmicê**

**Home pur nós escuído para as rédias do pudê**

**Pois doutô dos vinte estado temos oito sem chovê**

**Veja bem, quase a metade do Brasil tá sem cumê**

**Dê serviço a nosso povo, encha os rio de barrage**

**Dê cumida a preço bom, não esqueça a açudage**

**Livre assim nós da ismola, que no fim dessa estiage**

**Lhe pagamo intê os juru sem gastar nossa corage**

**Se o doutô fizer assim salva o povo do sertão**

**Quando um dia a chuva vim, que riqueza pra nação!**



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

**Nunca mais nós pensa em seca, vai dá tudo nesse chão**

**Como vê nosso distino mercê tem nas vossa mãos**

Na letra desta música os compositores descrevem o apelo do sertanejo que está indignado com a sua realidade, reconhecendo que a ajuda dada pelos governantes não é a necessária, mas sim apenas uma esmola que não promove a dignidade de nenhum cidadão, pois todo trabalhador rural quer terra e condições para realizar o seu trabalho. Acreditamos que os trabalhadores rurais, ao escutar as suas músicas, provavelmente se identificam com a realidade expressa, até as palavras na música foram escritas do mesmo modo como é falada oralmente pelo homem do interior do nordeste, ao mesmo tempo a letra da música faz com que o sujeito reflita sobre o seu lugar social, motiva a uma rebeldia contra a indiferença do poder público e a lutar pelos seus direitos.

### **Conclusão:**

Luiz Gonzaga é consideravelmente um mestre que muito contribuiu para a difusão da música popular brasileira, especialmente da cultura nordestina, as suas músicas simbolizam muito sobre a vida das pessoas que vivem no nordeste do país, contam sobre as suas dificuldades, a sua religiosidade, as suas festas, os seus trabalhos e os seus frutos. Por tudo isso, que Luiz Gonzaga é um personagem memorável para a construção da identidade do povo brasileiro, e, portanto, a sua vida e a sua obra podem servir como referência para os movimentos sociais.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

### Referências Bibliográficas

Cantor e Compositor Pernambucano: Luiz Gonzaga. Disponível em:  
<<http://educacao.uol.com.br/biografias/luiz-gonzaga.htm>>. Acesso: 01 de Jun. 2016.

DOCPLAYER. Rei do Baião e patrimônio cultural: a herança cultural de Luiz Gonzaga e sua preservação <<http://docplayer.com.br/19595981-Rei-do-baião-e-patrimônio-cultural-a-herança-cultural-de-luiz-gonzaga-e-sua-preservação.html>> Acesso: 01 de Ago. 2016.

Memorial Luiz Gonzaga. Cronologia da vida de Luiz Gonzaga. Disponível em:  
<<http://www.recife.pe.gov.br/mlg/gui/Biografia.php>>. Acesso em: 01 de Jun.2016.